



BOM PRINCIPIO - RS

Município inicia reconstrução da cabeceira na Rua José Fernando Hartmann, com recursos da Defesa Civil

Secretarias: Administração, Finanças e Assuntos Jurídicos, Gabinete do Prefeito

Data de Publicação: 8 de abril de 2026

Mais uma importante intervenção na infraestrutura de Bom Princípio terá início no dia 20 de abril. A reconstrução da cabeceira da ponte na Rua José Fernando Hartmann, que liga os bairros Centro e Bom Fim Baixo, receberá investimento de R\$ 335 mil, com recursos da Defesa Civil Nacional. A obra será executada pela empresa Lajecril.

O local foi severamente afetado pelas chuvas intensas de abril e maio de 2024, quando a força do Arroio Forromeco removeu o solo que dava sustentação ao acesso da ponte. Desde então, o tráfego foi restabelecido por meio de uma estrutura provisória em madeira de eucalipto bruto.

Atualmente, o acesso à ponte ainda ocorre por essa estrutura temporária, que permitiu a retomada da circulação, mas exige atenção diante do grande fluxo diário de veículos leves e pesados. Em caso de nova cheia, há risco de comprometimento da passagem, o que poderia causar bloqueio total da via e impactar diretamente moradores e empresas que dependem do trajeto.

A reconstrução definitiva será feita com gabiões, técnica que utiliza redes de aço com revestimento preenchidas com pedras, garantindo maior resistência à força da água, estabilidade ao solo e durabilidade à obra. A intervenção visa garantir segurança, mobilidade e tranquilidade à população, além de fortalecer a infraestrutura do município frente a eventos climáticos extremos.

Toda ação conta com o acompanhamento da Defesa Civil Municipal, que monitora a área desde os danos registrados e reforça a necessidade de uma solução definitiva. O trabalho integrado entre Município e Defesa Civil visa assegurar segurança, estabilidade e prevenção de novos comprometimentos na estrutura.

"A obra da cabeceira deve levar entre três semanas e um mês para ser concluída, podendo variar conforme as condições do tempo ao longo da execução. Trata-se de um trabalho que exige cuidado técnico e acompanhamento constante, principalmente por envolver a estrutura de acesso à ponte", destaca Paulo Portinho, da Defesa Civil Municipal.

"Durante este período, a ponte precisará permanecer totalmente bloqueada, inclusive para pedestres e ciclistas, para garantir a segurança de trabalhadores e da população. Por isso, orientamos que motoristas busquem rotas alternativas e programem seus deslocamentos com antecedência. Sabemos que haverá impacto na rotina, mas é uma medida necessária para que possamos entregar uma solução segura e definitiva para o local", complementa.

"Esta é uma obra necessária e aguardada, porque estamos falando de uma ligação importante entre bairros,



BOM PRINCÍPIO - RS

utilizada diariamente por moradores, trabalhadores e empresas. Nosso compromisso é entregar uma estrutura segura, resistente e definitiva, que traga tranquilidade para quem depende desta passagem”, reitera o prefeito Vasco Brandt.

Conforme ressalta a Administração Municipal, a etapa poderia já estar concluída se tivesse sido executada junto ao projeto realizado anteriormente no outro lado da estrutura. “Como isso não ocorreu naquele momento, o município precisou organizar o encaminhamento posteriormente. Protocolamos o pedido no ano passado e agora fomos contemplados, o que nos permite avançar com a solução definitiva”, explica o prefeito.

Vasco também destaca a importância da articulação realizada para garantir o recurso. “Nós ficamos muito satisfeitos, porque o prazo anterior havia se encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com diálogo, negociações e idas a Brasília para tratar diretamente da situação, conseguimos viabilizar a liberação. Isso é muito importante para o município, porque assegura a execução da obra sem a necessidade de utilizar recursos próprios.”

“Sabemos que o fechamento temporário da ponte vai exigir ajustes na rotina da população, e por isso pedimos a compreensão de todos. Trata-se de um transtorno momentâneo para garantir uma solução duradoura, com mais segurança e qualidade na nossa infraestrutura”, acrescenta.